

POOL-LIFE®

A revista da piscina

Primavera/2009 • Ano XXVII • nº 74 • Edição Digital

Chegou a primavera em

Holambra

Maquiagem à prova d'Água • ESPECIAL CLUBES • Choque térmico • AQUARISMO
Perigos de piscinas abandonadas • CRIOTERAPIA • Maiôs ultra-resistentes ao cloro



GENCO®
DESDE 1973

Trata bem sua piscina

NÃO PARECE, MAS ESTAMOS LÁ EM CADA GOTA

GARANTINDO A SAÚDE DA SUA FAMÍLIA



CLORO GRANULADO GENCO

Menor teor de insolúveis de todos os hipocloritos de cálcio
Produce pouco impacto no pH

início da temporada

Afinal é primavera. A simples palavra primavera nos remete às flores, as flores às cores e ao perfume, as cores e o perfume ao ar livre, leve, solto, o ar à luz, a luz ao sol, o sol, esparramando-se sobre a paisagem, renasce em vida, renova o ânimo e alegra nossa alma.

Primavera é também o início da temporada das piscinas e do lazer ao ar livre. Não há ocasião melhor para abordar os temas ligados à água, à saúde e ao bem estar que você vai encontrar nesta edição de POOL-LIFE Primavera 2009 que foi preparada especialmente para você.

Mergulhe nessa leitura e sinta-se a vontade para enviar-nos seus comentários, sugestões, críticas e tudo o mais que achar cabível. E, como disse uma vez Cacá Rosset, do grupo Ornitorrinco: "Se gostar conte para os amigos; se não gostar, conte para os inimigos!".

Fazemos votos que tenha uma temporada muito feliz em companhia de sua família e amigos.

Saudações do

do **Editor**

POOL-LIFE®

ISSN 0104-7280 é uma publicação da **GENCO Química Industrial Ltda.** (www.genco.com.br) com sede à R. Santana de Ipanema, 262 – Cumbica – CEP 07220-010 – Guarulhos – SP – Brasil. Empresa filiada a APSP - Association of Pool & Spa Professionals (Associação dos Profissionais de Piscinas e Spas), de Washington, DC, USA e à ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – São Paulo – SP – Brasil.



Pool-Life e Revista da Piscina® são marcas registradas da **GENCO® Química Industrial Ltda.**, sendo permitida a sua reprodução mediante citação de fonte. **POOL-LIFE/Revista da Piscina®** nº 73 foi publicada em junho de 2009.

*Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da GENCO.

Editor

Alcides S. Lisboa

Colaboração

Cristiane Alves (MTb 45.757)

Laura Lisboa

Raquel Ester

Químico Responsável

A. S. Lisboa - CRQ IV nº 04405984

Direção de Arte

Ozie Gheirart

Fotos

Hamilton Penna

Ilustrações

Daniel Lopes

Direitos intelectuais registrados na Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura – Escritório de Direitos Autorais. Nº do registro 132.420 – livro 209 – folha 343. Periódico matriculado nos termos do quanto disposto no Art. 122, Inc. I da LRP 6015/73 no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob nº registro 155.510 Livro B e alterações posteriores.



Condomínio Duas Marias, Holambra – SP

índice

06	PISCINA & BELEZA: Fique bonita até embaixo d'água
08	PISCINA & SERVIÇOS: Cuide bem da água do seu aquário
13	PISCINA & SAÚDE: Frio terapêutico
16	PISCINAS DE CLUBES: Seara de vencedores
20	PISCINAS & NOTÍCIAS: Maiôs ultra-resistentes ao cloro
24	PISCINAS DO BRASIL: Mergulhe nas cores e perfumes de Holambra
30	PISCINA & CIÊNCIA: Tecnicamente falando
33	PISCINA DO LEITOR: Juntos e em casa
34	PISCINA & TRATAMENTO: Temperaturas amenas
40	CERTO OU ERRADO: Choque térmico
42	PISCINA & SEGURANÇA: Piscina abandonada é sinônimo de perigo



Fique bonita até embaixo

d'águ

Boa parte das mulheres não suporta ficar sem um bom batom em momento algum, nem dentro da piscina. Outras não abrem mão de uma produção completa para ir à piscina. Por outro lado, há quem fique com receio de usar maquiagem neste momento porque acha que elas podem ficar na água ou porque acha que rímel, blush não combinam com piscina. Mas, se uma atriz de novela pode sair sem nenhum borrão de um belo mergulho, por que você também não pode?

Fabricantes especializados em maquiagens disponibilizam um conjunto de produtos à prova d'água no mercado; mas, antes, é preciso saber diferenciar esses produtos. “Existem produtos à prova d'água e outros resistentes à água”, ressalta a gerente de produto da Artdeco, Claudia Duarte. Ela explica que os resistentes agüentam as primeiras lágrimas de uma noiva no casamento, por exemplo; mas não resistem a um banho de piscina.

Já os produtos à prova d'água resistem a mergulhos, mas também demandam retoques de tempos em tempos, já que há diferentes fatores que podem afetar a beleza da make. “Você não tem simplesmente a água. Você sai da



a

Confira a seleção de makes à prova d'água feita por Pool-Life:



piscina e passa a toalha no rosto para tirar o excesso de água, passa protetor solar, transpira”, enumera Claudia.

A resistência é devida ao fato de esses produtos terem uma dose a mais de óleo. “São capazes de formar um filme sobre a pele, o que possibilita que a maquiagem não se dissolva na água”, explica a maquiadora Penélope Beolchi.

A durabilidade também depende do produto. Os lápis para olhos, máscaras e fixadores da Artdeco e os da Revlon, de acordo com os fabricantes, resistem até 12 horas.

Outro ponto a atentar é para seu tipo de pele. Peles oleosas, por exemplo, não seguram tanto a maquiagem. É preciso cuidado extra neste caso. “O maior segredo são os testes em seu próprio rosto, pois mesmo que os produtos sejam de boa marca, alguns são mais oleosos que outros, conseqüentemente, não cairá bem numa pele oleosa”, ensina o maquiador Ozzi Alves, do Espaço Trovatto.

O que e como usar?

Não há nenhum produto proibido na maquiagem a ser utilizada na piscina: blush, delineador, lápis, batom; mas bom senso é sempre a melhor saída. “Pode-se usar tudo. Porém, sempre seguindo as regras do ‘pouco é muito’ para não haver exagero”, indica Ozzi, especialista em maquiar personalidades de emissoras como Rede TV! e SBT. Gloss e blush suave são ótimas saídas. Se não tiverem protetores solares em sua composição, aplique antes o de sua preferência, depois utilize a make.

Outro toque importante é escolher produtos com texturas leves, sintonizadas com sua pele e o banho de piscina. “Pense sempre no contraste: uma negra fica bem discreta com um batom cor de café; porém numa pele e olhos claros essa mesma cor terá um efeito ‘vamp’”, aconselha Penélope, que maquia modelos para revistas como “Gloss” e “Vogue” e para desfiles de grifes como Forum e Ellus, na São Paulo Fashion Week.

O segredo é preparar a pele, antes e depois da make, limpando e tonificando. “Esses cuidados simples garantem um bom resultado tanto na pele quanto na beleza de sua maquiagem”, indica Ozzi. Na hora de retirar esse tipo de maquiagem, escolha demaquilantes mais potentes, com formulação mais oleosa.

Também é importante saber escolher os produtos, de acordo com sua idade, tom e tipo de pele. Para isso, faz toda a diferença ir a uma loja em que as atendentes dedicam atenção a você e sabem do que estão falando. “Hoje você tem uma oferta muito grande de produtos. É importante que a mulher saiba diferenciar o que é melhor para a pele dela”, enfatiza Claudia, da Artdeco.



PISCINAS E SERVIÇOS

aqua

Cuide bem da água do seu



ário



Cuidar de um aquário é uma tarefa prazerosa e ao mesmo tempo delicada: além das espécies e da quantidade de peixes, das plantas, dos equipamentos é preciso estar atento à qualidade da água.

A água é peça chave para o equilíbrio da vida no aquário. Nela, vão acontecer os processos biológicos que fazem parte do ciclo de vida dos peixes. É ela também uma das grandes responsáveis pela beleza do aquário. Afinal, quem vai admirar um aquário com água turva, em que mal é possível ver seus habitantes (se é que sobra algum vivo nessas condições)?



“Ao contrário de uma piscina, que usa basicamente o cloro, essa desinfecção será feita por meio de ozona ou ultra violeta”

Paulo de Tarso Ferraz Meira

Portanto, para quem quer montar e manter um aquário bonito e saudável, há alguns passos a serem seguidos. Uma regra básica: cloro e peixes não combinam. Assim, a primeira dica para quem vai montar um aquário é eliminar o cloro da água fornecida pela rede pública de abastecimento. Basta deixar a água “descansar” num recipiente por ao menos um dia para que o cloro dissolvido evapore. Antes de colocá-la no aquário, é conveniente usar um kit de testagem de cloro para assegurar que a substância foi eliminada.

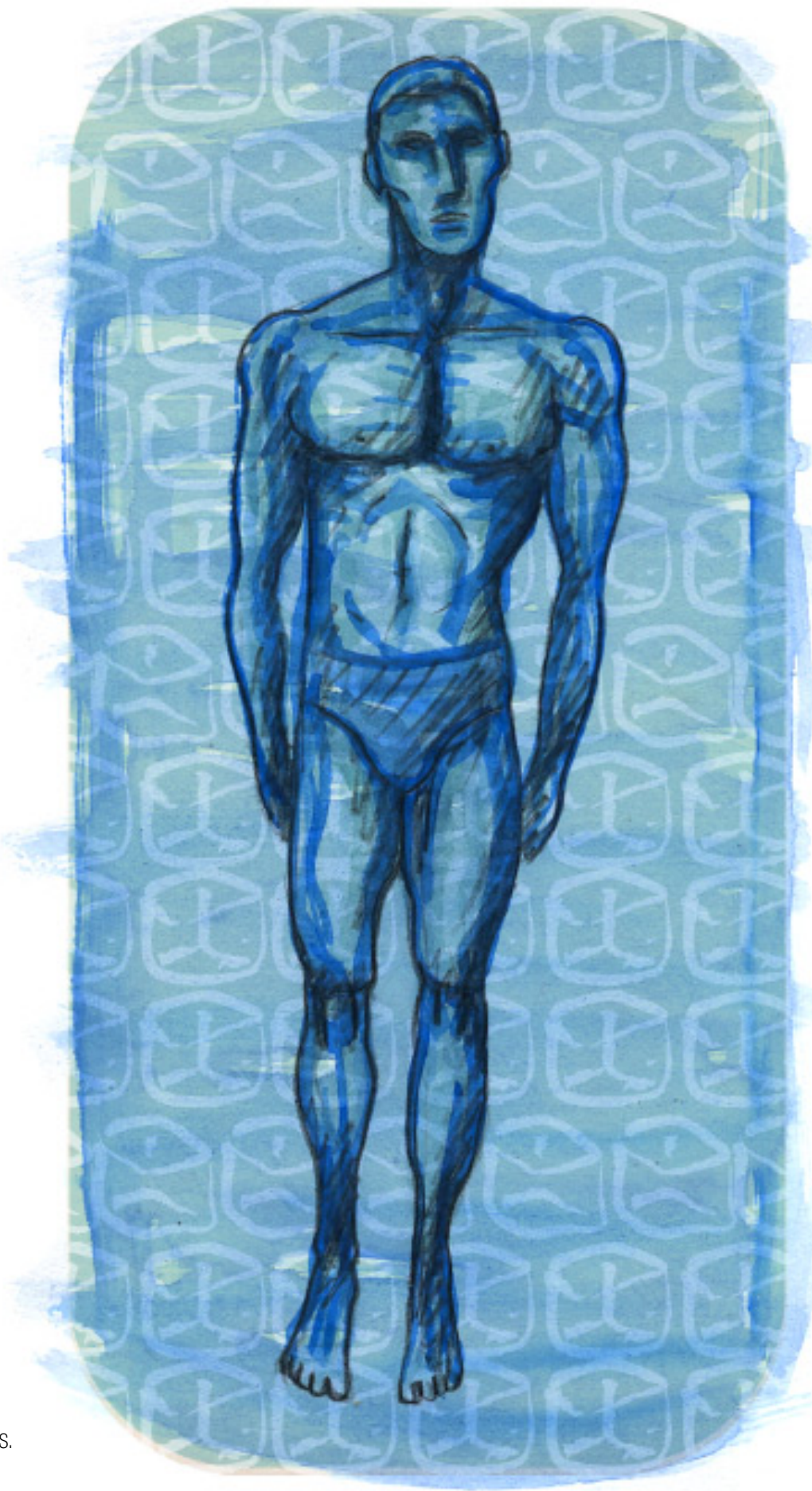
O cloro não deve ser utilizado nem na limpeza do aquário. “Ao contrário de uma piscina, que usa basicamente o cloro, essa desinfecção será feita por meio de ozona ou ultra violeta”, indica Paulo de Tarso Ferraz Meira, biólogo do Aquário Municipal de Santos.

A limpeza da água, em geral, significa controle de substâncias em solução na água ou em suspensão, muitas produzidas pela própria vida existente no ambiente, como a amônia e o nitrito. É importante atentar para os níveis adequados dessas substâncias, que devem ser compatíveis com o tipo de animais escolhidos para habitar o aquário. Retire também plantas e animais que venham a morrer.

É preciso ainda testar a acidez da água, cujo nível de Ph deve estar adequado aos tipos de animais escolhidos. Há peixes que se adaptam melhor às águas mais ácidas e outros a ambientes mais alcalinos, por exemplo.

Além disso, mensalmente renove 15% a 20% da água do aquário, sempre retirando o cloro. São procedimentos básicos que servem a qualquer aquário, inclusive ao gigante Aquário Municipal de Santos, que utiliza cerca de 150 mil litros de água por semana na lavagem de filtros e nas trocas parciais de água. “Basicamente, o tratamento é o mesmo dado para um aquário doméstico, só que com maior cuidado e preocupação”, ressaltou Paulo.





Efeitos da crioterapia:

- anestésico;
- diminui a dor;
- diminui espasmos musculares;
- relaxa;
- melhora a amplitude do movimento;
- reduz edemas e hematomas;
- minimiza riscos de processos inflamatórios.

Frio terapêutico

M

uita gente vai se lembrar das cenas divulgadas no início do ano pela imprensa que mostravam o atacante Ronaldo Fenômeno mergulhado num tonel cheio de gelo, enquanto o jogador se preparava para brilhar pelo Corinthians. As cenas chamaram atenção para uma técnica intuitivamente conhecida por muitos e que tem sido utilizada na medicina esportiva: a crioterapia.

Trata-se de submeter partes do corpo a baixas temperaturas com o objetivo de restabelecer áreas lesionadas. Pode ser a popular bolsa de gelo, utilizada após uma pancada, ou o tonel repleto de gelo usado pela equipe médica que cuidou do Fenômeno.

O processo consiste em reduzir a temperatura corporal em até 20% por seis a oito minutos. Pode ser aplicado por meio de bolsas de gelo ou imersão de partes do corpo em tonéis, piscinas infláveis infantis ou banheiras cheias de água gelada.

De acordo com Maurício Garcia, fisioterapeuta do Centro de Traumatologia do Esporte da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), isso promove a recuperação das partes do corpo de um atleta que foram sobrecarregadas por uma corrida, por exemplo. O resfriamento potencializa processos orgânicos como a fagocitose, quando o sistema imunológico identifica um corpo estranho, que é “engolido” e digerido pelos leucócitos.

Com isso, acontece “uma vasoconstrição abrupta e uma vasodilatação reativa”, explica Maurício Garcia, que também coordena o setor de Fisioterapia do Instituto Cohen de Ortopedia. A partir desse processo, é possível “drenar algumas toxinas geradas pelo esforço, prevenindo lesões e minimizando o risco de instalação de processos inflamatórios”, completa o fisioterapeuta.

Comprovação científica

O chefe do Grupo de Medicina do Esporte e Cirurgia do Joelho do Hospital das Clínicas de São Paulo, Arnaldo José Hernandez, diz que ainda há carência de estudos científicos publicados que comprovem o modo como o resfriamento age no corpo, mas observa que os “atletas se sentem bem provavelmente porque estimula a circulação e isso ajuda a limpar toxinas”.

O médico indica a imersão em água gelada para os atletas de alto rendimento, que precisam se recuperar rapidamente as micro-lesões causadas pela atividade física, e a bolsa de gelo para tratamentos de lesões localizadas. “Se você não está habituado, não faça isso [imersão] para correr num parque no outro dia. Bom senso acima de tudo”, alerta.



MÚLTIPLA AÇÃO DE SUCESSO

Não multiplique suas escolhas e seu trabalho. O cloro granulado múltipla ação **Genco Linha Especial "3 em 1"** oferece mais vantagens.

Suas ações **desinfetante**, **clarificante** e **algistática** resultam em praticidade, economia e eficácia.

O pioneirismo da Genco fica mais uma vez evidente com o crescimento constante desse produto campeão de vendas e com o aparecimento de múltiplas imitações.

Simplifique com cloro granulado múltipla ação **Genco Linha Especial "3 em 1"**.



GENCO®
DESDE 1973

Trata bem sua piscina

PISCINAS DE CLUBES

A photograph of a swimming pool with several lanes marked by red and white lane lines. A person is swimming in the foreground lane, viewed from above. The pool is surrounded by palm trees and a building in the background. The text "PISCINAS DE CLUBES" is in the top left corner, and "Seara de" is at the bottom.

Seara de

Berço da nova geração de campeões de natação, composta por nomes como: César Cielo, Felipe França, Nicholas dos Santos, o clube Pinheiros (de São Paulo), no mínimo, suscita curiosidade em saber como tantos talentos podem vir de um só lugar. Pensando nisso, **Pool-Life** abre a série especial de reportagem sobre os clubes do Brasil com um dos clubes que mais reúnem sucesso, talento e piscinas maravilhosas: o centenário clube Pinheiros.

Os atletas do clube chegaram ao final do Mundial de Roma (disputado de 26 de julho a 2 de agosto) com as quatro medalhas que tanto orgulharam os brasileiros. César Cielo, por exemplo, trouxe para o país duas medalhas de ouro, conquistadas nos 50 e 100m Livre. Dos 230 pontos alcançados pela equipe brasileira, 176 foram marcas dos atletas pinheirenses.

Investimento com resultado - Tanto sucesso se deve a uma combinação do esforço pessoal e talento dos atletas e investimentos em infra-estrutura, tecnologia e profissional feito pelo clube. Aos 110 anos, o Pinheiros é um dos maiores clubes poliesportivos do mundo, com uma área de 170 mil m² (80 mil m² construídos) que abriga nove piscinas, entre outros espaços para treinamento de atletas e para o lazer e o descanso dos sócios.

Sem fins lucrativos, o clube investe R\$ 19 milhões ao ano na infra-estrutura que serve ao lazer dos sócios e ao desenvolvimento de várias modalidades esportivas, entre as quais a natação, tanto no nível de base (escolinhas) como com a formação de atletas de ponta. Apenas as escolinhas têm mil alunos matriculados.

Nadadores como Manoel dos Santos e Gustavo Borges também se desenvolveram com o auxílio da equipe técnica e das piscinas do clube. “A gente procura manter atletas [de ponta] para que sirvam de espelho para as crianças. Isso acaba enchendo a categoria de base”, explica o diretor responsável pela natação, Marcelo dos Santos, filho do nadador Manoel dos Santos.

Além de atrair as crianças, o clube é procurado por outros atletas de alto-rendimento, o que potencializa o elenco. Eles querem contar com a infra-estrutura e o corpo técnico do Pinheiros, que

vencedores



“O resultado do
nosso trabalho é
o resultado do
atleta. É uma
satisfação total.”

Luiz Fernando Machado

tem Alberto Silva como seu principal técnico; além de um time com fisioterapeutas, preparadores físicos e outros profissionais.

Mas, o principal diferencial apontado por Marcelo para explicar os resultados do clube é a avaliação biomecânica dos atletas, com a qual os movimentos sob a água são atentamente analisados para serem aprimorados (*leia ao lado*).

Jovens talentos – O clube também criou o Projeto Olímpico, que conta com recursos da Lei de Incentivos ao Esporte para financiar dois projetos de formação de atletas não-profissionais e dos talentos que irão despontar nos Jogos Pan-americanos de 2011 e nos Jogos Olímpicos de 2012. No primeiro caso, serão formados cerca de 600 atletas, entre 14 e 19 anos, em 15 modalidades.

No segundo caso, o projeto é atender 65 atletas (sendo 20% paraolímpicos) e 11 técnicos com objetivo de alcançar a classificação de 85% (55 atletas) para os Jogos Pan e Parapanamericanos de Guadalajara e 70% (45 atletas) para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Londres.

Orgulho – Tanto investimento e tantos resultados deixa quem trabalha no Pinheiros orgulhoso de poder contribuir com o Esporte brasileiro. “É um grande privilégio estar nessa situação de diretor. O meu pai foi atleta do Pinheiros. É muito bacana poder ajudar na formação desses atletas”, afirma Marcelo dos Santos, que junto ao seu irmão também representou o clube em competições pelo Brasil a fora.

Para o responsável pelo tratamento da água das piscinas por onde passam tantos talentos, Luiz Fernando Machado, é uma satisfação pessoal e profissional poder contribuir com esses re-

sultados. “É a satisfação de realizar um bom trabalho em equipe, em saber que o resultado do nosso trabalho é o resultado do atleta. É uma satisfação total”, diz.

7,5 milhões de litros de água muito bem tratados

O clube Pinheiros tem um conjunto de piscinas que não deixa nada a dever aos maiores parques aquáticos do país. São nove piscinas, incluindo uma olímpica e outra onde os atletas treinam saltos ornamentais. Por elas, todos os dias passam cerca de 800 pessoas, que utilizam as piscinas para recreação, escolinha de natação e para treinamento.

Tudo isso requer atenção da equipe técnica, responsável pelo tratamento dos 7,5 milhões de litros d'água que circulam pelas piscinas do clube. Trabalho de profissionais como Luiz Fernando Machado, que coordena o tratamento, junto a uma equipe composta por 12 pessoas, incluindo um profissional formado em Química.

O Pinheiros optou pela instalação de geradores de cloro nas piscinas internas, que utiliza o sal comum para a fabricação do cloro. Com isso, a água é periodicamente clorada. O sistema foi escolhido porque é “um processo natural, que faz bem à saúde, barato e muito benéfico para a qualidade de vida [dos usuários]. É muito saudável, principalmente para o atleta, que fica muito tempo embaixo d'água”, aponta Luiz Fernando.

Olhar clínico com a Biomecânica

Uma das explicações para os atletas do clube despontarem nas competições nacionais e internacionais é o trabalho de Paulo César Marinho, responsável pela análise biomecânica dos atletas do clube e da seleção brasileira de natação.

O ângulo das braçadas, as saídas, o deslocamento de água provocado pelo nadador, a velocidade; tudo é filmado em baixo d'água, medido e comparado para que a performance do atleta seja aperfeiçoada. A partir desse trabalho foi possível, por exemplo, melhorar a coordenação das braçadas de Felipe França.

Os vídeos também são exibidos para as crianças que estão nas escolinhas de natação, com o objetivo de fazê-las se inspirar nos movimentos corretos e ágeis de nadadores como César Cielo para que possam buscar marcas semelhantes. São realizadas clínicas, em que, de forma lúdica, as crianças são incentivadas a reconhecer o que é certo ou errado nas imagens. “A idéia é que daqui a um ano os garotos do Pinheiros também sejam referenciais”, planeja. Alguém duvida que o projeto vai dar certo?

Números impressionantes

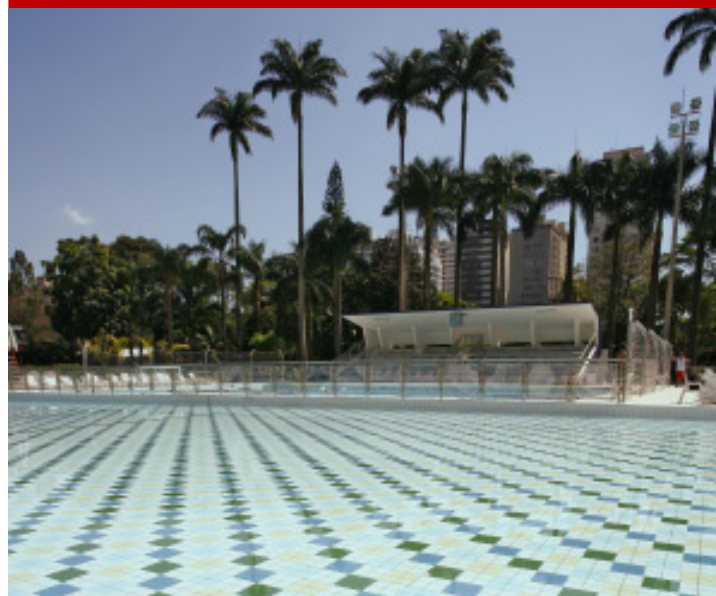
- 16 Modalidades Olímpicas
- Treinamento de 2.900 atletas
- Investimento no incentivo ao esporte R\$ 19 milhões/ano
- Enviou 40 integrantes para a Olimpíada de Pequim (sendo 30 atletas = 11% da delegação brasileira)
- Enviou 70 integrantes para o Pan - Rio 2007
- Desde o I Jogos Pan-americanos, já enviou 230 atletas e conquistou 170 medalhas Pan-americanas

Medalhas Olímpicas na natação

Cesar Cielo (Pequim 2008 - ouro e bronze)
Gustavo Borges (Barcelona 1992 - prata, 1996 prata e bronze, Sydney 2000)
Manuel dos Santos (Roma 1960 - bronze)

Estrutura Física

24 Quadras de Tênis
9 piscinas
8 Quadras Externas
7 Ginásios
3 Campos de Futebol



GERADOR DE CLORO. SOLUÇÃO DIFINITIVA



ultra

Maiôs -resistentes ao cloro

Maiôs e biquínis esgarçados, sem elasticidade, deformados serão coisa do passado, em pouco tempo. Isso porque o mercado brasileiro já conta com roupas de banho que trazem tecnologia em seu cerne com o objetivo de garantir conforto e resistência a produtos químicos. O objetivo é dar maior vitalidade às peças tão queridas por brasileiros e brasileiras que adoram se deliciar com um banho de piscina.

O Lycra® Xtra Life, produzido pela gigante do setor Invista, é uma das novidades. O novo fio passou por um tratamento que lhe conferiu resistência ao cloro dez vezes maior que a de outros elastanos. “É uma tecnologia inovadora neste segmento”, aponta a gerente de moda praia da marca do fio Lycra®, Silvana Eva.

A tecnologia existe há quatro anos nos Estados Unidos e chegou ao Brasil em janeiro deste ano. “A opção em produzir no Brasil o fio Lycra® Xtra Life é justamente para viabilizar um produto tecnológico, extremamente diferenciado, que vai durar muito mais, e com um preço competitivo ao mercado”, explica Silvana.

A próxima coleção de maiôs, biquínis e sungas que será lançada pelos maiores fabricantes de moda praia/piscina já deve trazer o Xtra-Life em sua composição. “A partir do verão de 2010, o consumidor de peças de lazer (biquínis, sungas e maiôs) terão disponíveis mais produtos de maior resistência e durabilidade para comprovarem os benefícios”, promete Silvana.

Fabricantes como a Speedo já trazem a novidade em suas peças. “Além do conforto e do fit [ajuste ideal ao corpo] tem também maior resistência ao cloro. Durabilidade é um dos benefícios que procuramos oferecer nos nossos produtos”, ressalta o diretor de Marketing da empresa, Renato Hacker.

Para profissionais e atletas

Outra novidade é o tecido Acquos, produzido pela Santaconstancia. O tecido é composto por fios de lastol XLA™, uma fibra elástica desenvolvida pela The Dow Chemical Company.

Testes realizados pela fabricante mostram que o Acquos é mil vezes mais resistente ao cloro e a outros produtos químicos, como protetores solares. Isso coloca o Acquos entre os preferidos de profissionais como educadores físicos, atletas e nadadores assíduos. “O XLA é indicado para quem fica horas e horas na piscina”, indica Luca Pascolato, diretor da Santaconstância.

A nadadora Fabíola Molina (foto) aprovou o Acquos. “É como se você estivesse nadando com um maiô novo todos os dias, pois ele não desgasta facilmente”, avalia.

Outro ponto forte do produto é o efeito “wetfit”. “Ele fica muito bem modelado no corpo, como se fosse uma segunda pele e isso proporciona muito conforto e eficiência na água”, acrescenta Fabíola, que também usa o Acquos em sua confecção de roupas esportivas.

O Acquos pode ser encontrado em produtos fabricados por marcas como: Track and Field, Flets, Ana e Ana e OG.

Também depende de você

Mas quem pensa que a tecnologia de tais fios basta para garantir vida longa aos maiôs e biquínis está enganado. Sem cuidado na hora de lavar, secar e guardar suas roupas de banho, não há tecnologia que resolva o problema da durabilidade.

Isso porque, além dos fios ultra-resistentes, as peças são compostas por uma série de outras fibras, que não são igualmente fortes; logo, demandam atenção. “Qualquer maiô é composto por 25% de fibras elásticas. O restante são fibras como nylon e poliéster”, explica Luca, da Santaconstância. Tais fibras tendem a se romper com a falta de cuidado na lavagem, por exemplo. “Os cuidados com a peça têm a ver com as outras fibras utilizadas”, explica.

Dicas de conservação de roupas de banho*:

- Lavar a peça em água abundante imediatamente após sair da piscina;
- Lavar à mão, com água e sabão neutro;
- Não torcer peça, esprema-a delicadamente;
- Não guardar a peça molhada, não deixar de molho, não usar produtos que contenham cloro, perboratos ou outros alvejantes.
- Deixar secar à sombra;
- Não passar à ferro.
- Evitar o contato da peça molhada com outros materiais têxteis para evitar manchamentos.

*Fonte: Invista



Hol

Mergulhe nas cores e perfumes de

lambra

Conhecida como Cidade das Flores, Holambra (SP) esconde por trás da exuberância de seus jardins belas piscinas, que formam uma paisagem encantadora, uma obra de arte, em que homem e natureza estabelecem uma frutífera simbiose.

A beira da piscina de hotéis como o Parque Hotel das Flores ou Villa de Holanda Parque Hotel, o turista pode descansar, respirar ar puro e apreciar a paisagem formada por jardins repletos de diversas espécies de flores e plantas. Não tem lugar mais apropriado para sentir-se na primavera.

Por isso, muita gente também prefere ter seu próprio cantinho para curtir essa sintonia com a natureza, como as que **Pool-Life** selecionou. São piscinas de encher os olhos.

Além das piscinas e das flores, a visita a Instância Turística de Holambra é uma oportunidade para conhecer a história da imigração holandesa para o Brasil – muito bem contata pelos moradores e pelo Museu Histórico Cultural – e saber o que faz a cidade ser uma das melhores do Estado de São Paulo em termos de qualidade de vida.



Parque Hotel das Flores

Um banho de piscina tendo como pano de fundo um jardim de 14 mil m² é um dos atrativos oferecidos pelo Parque Hotel das Flores. No jardim há jasmims, ibiscos, árvores de neem, arvores frutíferas (Roman, cereja, amora, goiaba, limão e laranja), grevilhas, girasóis, mini-rosas, arecas, palmeiras, entre outras.

Além do passeio no jardim, o turista pode se divertir no campo de futebol, quadra vôlei ou na sala de jogos.

O hotel foi construído no local onde era um sítio de propriedade do holandês Willebrordus Groot.

Villa de Holanda Parque Hotel

Inaugurado há dois anos, é um dos mais novos hotéis de Holambra. A piscina sinuosa é apenas um dos itens de lazer oferecidos: há ainda playground, sala de jogos, quiosque com churrasqueira e, como não poderia deixar de ser na Cidade das Flores, no hotel há ainda uma grande área verde com um belo jardim.

As acomodações são equipadas com ar condicionado, frigobar, ponto pra internet, ducha com aquecimento central e TV. O estacionamento é privativo.

Colaboraram com esta reportagem:

- >> Loja Villa dos Bichos Agropecuária, (19) 3802-2669
villadosbichos@hotmail.com
- >> Restaurante Vila de São Paulo, (19) 3802-1801
www.viladesaopaulo.com.br



Um pouco da história da Cidade das Flores

Situada a 120 km da capital paulista, Holambra foi construída a partir de 1947 pelo trabalho de imigrantes holandeses que vieram para o Brasil em busca de uma nova vida.

Com o auxílio da Associação dos Lavradores e Horticultores Católicos da Holanda, os imigrantes que chegaram ao país se instalaram na antiga Fazenda Ribeirão, que pertencia a Cia. Armour do Brasil S/A. Inicialmente, a intenção era criar gado, mas problemas como a febre aftosa dificultaram o projeto.

O cultivo de flores começou em 1951, com a produção de gladiólos (palma de santa rita), mas foi entre 1958 e 1965 que a cultura se expandiu. Hoje a cidade é responsável por 40% da produção brasileira de flores e plantas e por 80% das exportações desses produtos. É conhecida também por ser a terra da maior feira de flores e plantas da América Latina, a Expoflora.

Vila Holanda Parque







GENCLOR GRANULADO CLORO ESTABILIZADO: NOS BASTIDORES DE TODA PISCINA LIVRE DE CONTAMINANTES

Dissolução rápida e completa. É indicado para cloração manual e diária.
Disponível em embalagens de 800g, 1 kg, 2 kg, 5 kg, 10 kg e 50 kg

GENCO®
DESDE 1973
Trata bem sua piscina

Tecnicamente falar

O uso da supercloração para reduzir as cloraminas pode aumentar o problema. Nova pe

Problemas ocasionados pela prática da Supercloração

A prática do uso excessivo da supercloração é um problema sério que resulta na obtenção de um ambiente negativo nas piscinas comerciais. Muitos técnicos acham que a chamada “cloração ao ponto de quebra” ou supercloração elimina as cloraminas, quando na verdade ela pode exacerbar o problema.

A supercloração, da forma como é praticada, produz o tricloreto de nitrogênio (NCl_3), um agente considerado por muitos pesquisadores como o responsável pela asma ocupacional em salva-vidas. De acordo com estudos recentes publicados no jornal *Occupational and Environmental Medicine*, ele também está ligado à alta incidência de asma em crianças que frequentam piscinas cobertas regularmente quando comparadas com crianças que não frequentam essas piscinas. E esse é apenas um dos compostos clorados voláteis geralmente produzidos durante a supercloração em instalações cobertas.

Teste de tricloreto

Empregamos uma metodologia de teste que mostra de maneira mais precisa os tipos de subprodutos da desinfecção formados quando comparados as análises titulométricas ou indicadores DPD tradicionais. O método é chamado espectrometria de massas por introdução via membrana, ou MIMS. O MIMS pode identificar diferentes tipos de espécies de cloro formadas na solução – por exemplo, cloro livre, trihalometanos, cloraminas orgânicas e inorgânicas – através da análise do tamanho molecular dos padrões de fragmentação. Isso significa que compostos específicos da cloramina podem ser identificados de maneira precisa e suas concentrações podem ser medidas. O

Texto

Ed Lightcap
Gerente Sênior de Contas

Thomas Tufano
Associado Sênior de Pesquisa

trabalham para a divisão **Recreational Water da DuPont**, em Wilmington, Delaware. Lightcap também atende no Conselho de Fabricantes da APSP (Associação de Profissionais de Spa e Piscinas)

Artigo publicado na revista *Pool & Spa News*, de 15 de maio de 2009. Para mais informações, visite www.poolspanews.com

ndo

esquisa mostra porquê.

teste MIMS das amostras de água contendo amônia mostra que a monocloramina (NH_2Cl) e a dicloramina (NHCl_2) são formadas em níveis baixos da proporção de cloro para nitrogênio. Contudo, em proporções acima de 8:1, o que é típico das concentrações de tratamento por supercloração, o tricloreto de nitrogênio (NCl_3), é o principal subproduto da cloramina.

Esse subproduto é um gás irritante e nauseante com baixa solubilidade em água. Em ambientes reais de água de piscina, o NCl_3 é formado na solução e rapidamente passa para o ar, logo acima, da piscina. Ele é em parte responsável pela qualidade ruim do ar nos ambientes de piscina coberta.

Note que em uma proporção de cloro para nitrogênio de 8:1 ou acima, novamente uma concentração típica em tratamentos de supercloração, uma quantidade significativa de NCl_3 é formada. A uréia, a principal fonte de nitrogênio presente na urina e na transpiração, produz os maiores níveis de NCl_3 . De acordo com o livro: *Handbook of Chlorination and Alternative Disinfectants* de Clifford White, diferente da amônia, essas aminas orgânicas não passam pelo ponto de quebra. As cloraminas formadas persistem na água, resultando em um incômodo resíduo de cloro combinado, ou volatilizam no ar como NCl_3 , criando uma qualidade do ar insalubre e desagradável.

COM OXIGÊNIO ATIVO

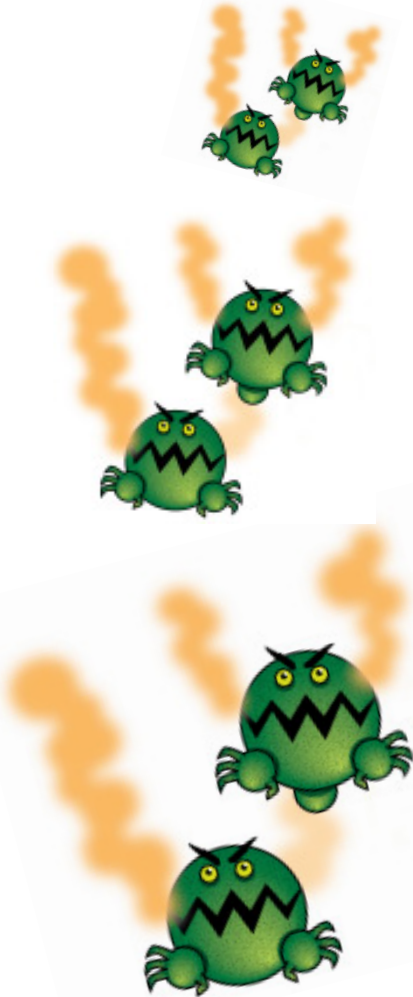
Cloro mais eficiente
Água com mais brilho

Liberte sua piscina de
contaminantes

GENCO
DESDE 1973
Trata bem sua piscina

oxigênio
GENCO
OXIGÊNIO GRANULADO
1kg

oxigênio
GENCO
OXIGÊNIO GRANULADO
10kg



Quanto maior a dose de cloro, maior é a concentração de subprodutos formados.

Contaminantes complexos

Embora os resultados do MIMS com a amônia sejam certamente instrutivos, o valor real dessa técnica é a análise da cloração de contaminantes orgânicos de amina mais complexos que são mais propícios de aparecerem em água de piscina.

Considere a análise MIMS da cloração de quatro compostos da amina: creatinina, uréia, L-arginina e L-histidina. Esses quatro compostos da amina são encontrados na água de piscina, pois eles fazem parte da transpiração humana. Como a amônia, todos esses contaminantes produzem NCl_3 , cuja concentração aumenta com doses maiores de cloro.

Para dois dos componentes da amina, são detectados outros subprodutos do cloro além do NCl_3 através do MIMS. A cloração da creatinina produz N,N-diclorometilamina (CH_3NCl_2), causa seus próprios problemas. Nenhuma informação sobre efeitos específicos à saúde desse composto foi encontrada. Entretanto, não há dúvidas que o CH_3NCl_2 produz um desagradável odor de “cloramina”, geralmente associado a piscinas cobertas com condições ruins de manutenção. Os dados do MIMS mostram claramente que mesmo pequenas doses (proporções de cloro para nitrogênio de 4:1) de cloro geram concentrações significativas desse subproduto da desinfecção. A cloração da histidina produz cloreto de cianogênio (CNCl) e dicloroacetonitrila (CNCHCl_2). Como o tricloreto de nitrogênio, o cloreto de cianogênio causa irritação à pele, olhos e trato respiratório. Ele pode causar edema pulmonar (um aparecimento anormal de fluido nos pulmões), dores de cabeça, tontura, confusão, náusea e vômito. De acordo com Instituto Americano de Segurança e Saúde no Trabalho, ele também pode afetar o sistema nervoso central e cardiovascular.

Apesar de haver dados toxicológicos limitados sobre a dicloroacetonitrila, a Organização Mundial de Saúde foi capaz de estabelecer uma norma cautelar para 0,02 ppm de dicloroacetonitrila na água potável, pois foi comprovado em testes laboratoriais o desenvolvimento de toxicidade.

O que fica claro a partir deste trabalho é que o cloro adicionado à água de piscina contendo componentes de resíduos de banhistas formará uma variedade de subprodutos indesejáveis da desinfecção clorada. Quanto maior a dose de cloro, maior é a concentração de subprodutos formados. Isso pode ser especialmente problemático para instalações cobertas confinadas, enquanto que para cenários externos isso é bem menos problemático, pois os subprodutos são dissipados pelo vento. No geral, esses subprodutos representam um grave risco à saúde dos banhistas e da equipe das instalações aquáticas, os quais eram antes ignorados.

Esses compostos da amônia são uma consequência inevitável da reação dos higienizadores de cloro e dos componentes dos resíduos dos banhistas, e não podem ser inteiramente prevenidos ou eliminados. Ainda, operadores devem tentar gerenciar a demanda de cloro e minimizar a formação de subprodutos indesejáveis – e os odores, a irritação e os potenciais efeitos à saúde associados a eles. Um bom lugar para se começar é reduzindo, ou até mesmo eliminando, técnicas de supercloração que são usadas para obter redução do cloro combinado.

Um programa de oxidação não clorada, combinado com substituição periódica da água e melhor educação da higiene do banhista, produzirão melhoras substanciais para a qualidade tanto da água quanto do ar.

Os autores gostariam de agradecer Dr. Jing Li e Professor Ernest Baltchley III, Escola de Engenharia Civil, Universidade de Purdue, por suas contribuições significativas ao trabalho experimental apresentado neste artigo.



Juntos e em casa!

Terminei a construção da área de lazer de minha residência e Pool-Life foi de grande importância para complementar idéias e tornar a área como queríamos! Com aquecimento solar e cascata, também com opção de jorrar água aquecida, posso dizer que agora eu e minha família temos a melhor opção de lazer do mundo, juntos e em casa!

Euler de Carvalho Junior
Cornélio Procópio - PR

Tem

Na primavera, fauna e flora se reflorece. As temperaturas mais amenas e as longas noites são características desta estação. A previsão para 2009 é de probabilidades de chuvas acima da média no Centro-Oeste e Sudeste. No Sul, chuvas deverão ser acima do normal. Enquanto no Norte e Nordeste os totais pluviométricos deverão ser abaixo da categoria. Com a insuficiência de cloro e com o acúmulo de material orgânico trazidos pela chuva, a água fica num tom esverdeado e precisa de análises e ajustes.

Apesar da incursão de massas de ar frio, também características da primavera e do fenômeno El Niño, a temperatura permanece próxima a normal para as regiões, exceto no Sul que deverá ocorrer alta vulnerabilidade temporária.

Fonte: Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) www.cptec.inpe.br e Boletim InfoClima.

temperaturas amenas

tempe-
rísticas
de chu-
as devem
ométricos
o excesso
verdeado e

a primave-
para todas
oral.

ciais (CPTEC-

Tratamento simplificado para

INÍCIO DO TRATAMENTO

1) Certifique-se de que todos os equipamentos estão funcionando perfeitamente, inclusive motobomba, filtros, coadeiras e aquecedores, e não permita que a pressão do filtro ultrapasse o limite recomendado pelo fabricante.

2) Utilizando o **Estojo de Análises GENCO "3 em 1" OT** ou a **Fita teste GENCO "3 em 1"**, analise a alcalinidade total e o pH.

a) Se a alcalinidade total estiver fora da faixa recomendada para o tipo de cloro escolhido, utilize **Alcalinizante GENCO** para aumentá-la; se acima da faixa, use **Ácido GENCO** para baixá-la. Siga as instruções das embalagens.

b) pH abaixo de 7,2 deve ser corrigido com **Base GENCO** e superiores a 7,8, com **Ácido GENCO**, sempre conforme instruções da embalagem.

3) Analise a Dureza Cálcica com o **Estojo de Análises GENCO DC** e ajuste-a, se fora da faixa ideal (200 a 400

ppm). Para aumentar a dureza cálcica utilize **Dureza Cálcica GENCO** (cada 15g do produto por metro cúbico de água aumenta a dureza cálcica em 10 ppm).

4) Retrolave o filtro. Acione a filtração.

5) Faça a oxidação de choque com **Tratamento semanal GENCO**.

6) Se a piscina estiver exposta ao sol analise o residual de estabilizante de cloro **Estabilizante de Cloro GENCO** e complete seu nível para 50 ppm.

7) Inicie a desinfecção com a aplicação do cloro escolhido, seguindo suas instruções de uso e a frequência necessária para manter sempre presente na água o residual de 2 a 4 ppm de cloro livre.

MANUTENÇÃO

Diariamente

1) Analise o pH e o residual de cloro com o **Estojo de**

Cloração na

Na primavera, continue mantendo o residual de cloro livre na faixa de **2 a 4 ppm** utilizando o produto adequado. Siga sempre as instruções (disponíveis nas embalagens e em www.genco.com.br) de uso do produto, que estiver utilizando.

CLIQUE NO PRODUTO PARA OBTER A INSTRUÇÃO COMPLETA DE USO

GRANULADO

indicado para cloração manual diária



POOL-TRAT CLORO GENCO GRANULADO

Ideal para piscinas não expostas ao sol. Possui 65% de cloro ativo disponível.



GENCLOR CLORO ESTABILIZADO GENCO GRANULADO

Ideal para piscinas expostas ao sol. Tem dissolução rápida e completa

CLORO MÚLTIPLA AÇÃO GENCO GRANULADO

Ideal para todos os tipos de piscina. Com ações desinfetante, clarificante e algicida.

TABLETE

indicado para cloração automática



GENCLOR CLORO ESTABILIZADO GENCO TABLETE

Ideal para piscinas expostas ao sol. Dispõe de 90% de cloro ativo disponível

a primavera

Análises GENCO “3 em 1” OT ou com a **Fita teste GENCO “3 em 1”** e ajuste-os se fora da faixa recomendada.

2) Acione a filtração por 6 a 12 horas, ou conforme instruções do fabricante do filtro.

3) Aspire sempre que houver sujeira depositada do fundo da piscina.

Semanalmente

1) Analise a alcalinidade total e ajuste-a se fora da faixa recomendada.

2) Faça a oxidação de choque com **Tratamento semanal GENCO** para eliminar cloraminas e outros materiais orgânicos que se acumularam no período.

Mensalmente

1) Analise a dureza cálcica e, se não estiver utilizando um cloro estabilizado, também o residual de **Estabilizante de Cloro GENCO** (para esta análise use o **Estojo de Análises GENCO STB**). Ajuste os residuais se fora dos limites recomendados.



Quando necessário

1) Aspire o fundo e as paredes da piscina sempre que houver sujeira depositada.

2) Aplique a oxidação de choque com **Tratamento semanal GENCO** quando a água apresentar-se turva e sem brilho, após chuvas intensas ou alta carga de banhistas, ou quando a água apresentar “cheiro forte de cloro”.

a primavera

do as opções de cloração abaixo. Escolha a opção mais adequada à sua necessidade!
ando e monitore o residual de cloro com frequência para assegurar água saudável e bonita o tempo todo.

o contínua e automática em cloradores e dosadores



ESTABILIZANTES

s expostas ao
% de cloro

CLORO MÚLTIPLA AÇÃO GENCO T-200

Ideal para todos os tipos de piscina. Com ações desinfetante, clarificante e algistática.

CLORADORES FLUTUANTES E DOSADORES DE CLORO

Linha de equipamentos para uso dos tabletes. Além do baixo custo, a operação é simples e prática.

AUTOMÁTICA

indicado para produção de cloro *in loco*



GERADORES DE CLORO

Ideal para piscinas residenciais, clubes e academias. Recomendados para pessoas que não dispõem de profissional ou de tempo para realizar tratamento





GENCLOR TABLETES CLORO ESTABILIZADO: NOS BASTIDORES DE TODA PISCINA LIVRE DE CONTAMINANTES

Práticos e eficientes, para cloração automática por diversos dias com uma única aplicação quando utilizados em cloradores e dosadores automáticos Genco

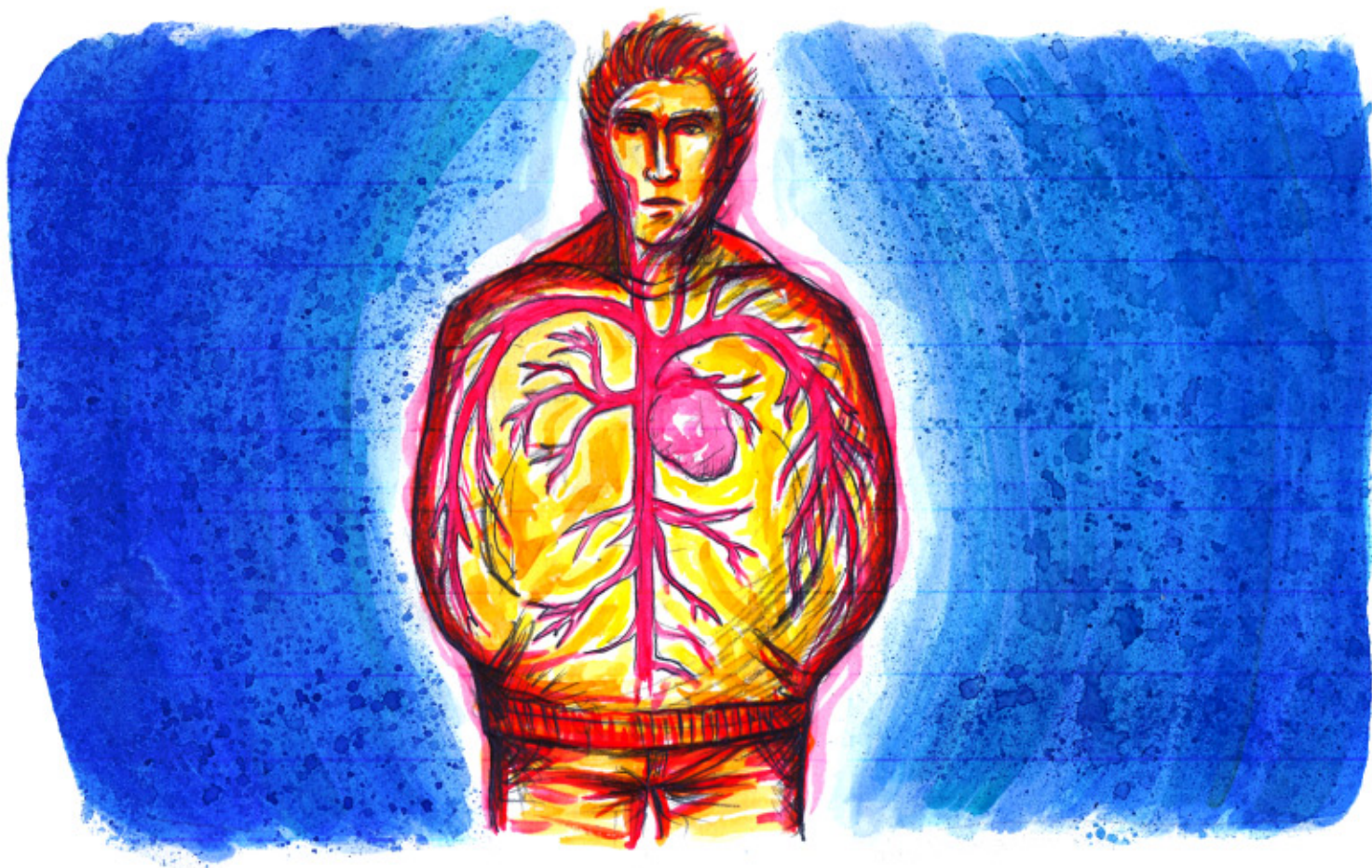
Disponível em embalagens de 200 g, 1 kg, 5 kg e 10 kg



DOSADOR EM LINHA

CLORADORES FLUTUANTES

GENCO®
DESDE 1973
Trata bem sua piscina



Cuidado com o CHOQUE TÉRMICO

Você fica alguns minutos numa relaxante ducha quente e, logo depois, precisa sair para um compromisso. Ao abrir a porta de casa, já recebe uma rajada de vento. Sente frio, mas pensa: estou bem agasalhado, não tem problema. Engano! Você acaba de colocar sua saúde em risco, ao submeter seu corpo a um choque térmico. Ou você acha que era “crendice” aquilo que sua avó dizia sobre tomar banho quente e sair no vento? Faz mal sim, sua avó estava certa.

Mudanças bruscas de temperatura podem colocar você em maus lençóis. Isso porque “faz com que os vasos, que estão dilatados pelo calor, se contraiam rapidamente, podendo fazer subir a pressão arterial”, explica Arnaldo Lichtenstein, clínico geral do Hospital das Clínicas de São Paulo e professor da Faculdade de Medicina da USP.

“Tomar banho frio regularmente ajuda a fortalecer o organismo e evitar crises por choque térmico”.

Priscila Fietzen

Esse processo pode ser ainda pior, se você já tiver algum problema de pressão ou de coração. “Pode trazer consequências terríveis: pode levar a um infarto ou descompensar uma insuficiência cardíaca”, adverte Arnaldo. Pessoas idosas têm que redobrar a atenção, já que elas têm maior probabilidade de ter hipertensão ou problemas cardíacos.

Choque térmico também pode desencadear crises alérgicas, como: rinite, bronquite ou asma, de acordo com a quiropraxista Priscila Fietzen. “Por isso, para os alérgicos um conselho: tomar banho frio regularmente ajuda a fortalecer o organismo e evitar crises de alergia por choque térmico”, orienta.

Fique de olho

Alguns fatores que levam a choques térmicos não estão sob nosso controle, como as variações de temperatura causadas pelas mudanças no clima. Mas, outras podem ser controladas.

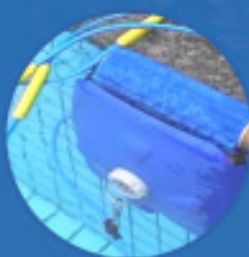
Sair de uma sauna e se jogar na piscina gelada, por exemplo, é uma atitude a ser evitada. A dica do médico Arnaldo Lichtenstein neste caso é descansar após sair da sauna, tomar um banho morno e, só depois, um banho frio.

Também evite sair do ar condicionado gelado do escritório para o Sol escaldante que faz na hora do almoço, por exemplo. Procure ficar a temperatura ambiente ou amenizar o frio do ar condicionado antes de sair.

São cuidados fáceis de serem adotados, que vão fazer toda a diferença para sua saúde.

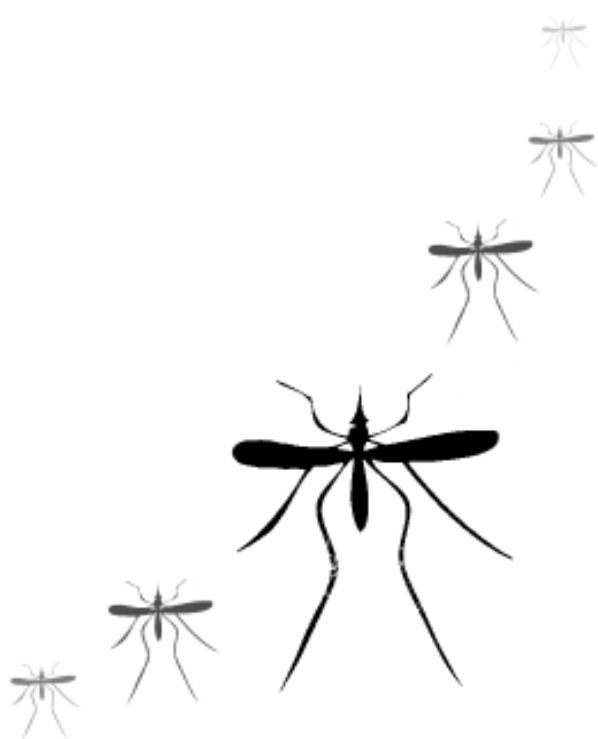
ASPIRADOR ROBÓTICO

Limpeza automática das paredes e do fundo da piscina, com até 250 m²



aquablue
GENCO

PISCINA E SEGURANÇA



Piscina abandonada



é sinônimo de perigo

Ter uma piscina é ter a responsabilidade de zelar pela boa qualidade da água utilizada. Não tem jeito. É preciso tratá-la constantemente porque qualquer descuido é sinônimo de riscos à saúde do proprietário e de sua família; além de colocar em perigo a vizinhança. Todo cuidado é pouco para evitar o abandono da piscina.

Uma piscina abandonada é caracterizada como “aquela que, por algum motivo, não está sendo usada, mas encontra-se parcialmente (ou cheia) de água, sem um tratamento rotineiro adequado”, define o professor da Faculdade de Saúde Pública da USP, Pedro Mancuso.

Ou seja, proprietário que descuida da correta aplicação de cloro, por exemplo, já está colocando sua piscina e a saúde de muita gente em risco. Nesse estado, a água é um celeiro para microorganismos nocivos à saúde humana, que podem provocar “problemas dermatológicos, respiratórios, oftalmológicos e muitas outras doenças de origem ou transmissão hídrica”, enumera Luis Sergio Ozório Valentim, diretor da Divisão de Meio Ambiente da Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo.

Além disso, uma piscina abandonada é um território propício para mosquitos vetores de doenças. “É um potencial criadouro de *Aedes aegypti*, um vetor do vírus da dengue. Isso coloca em risco a saúde do proprietário e de seus vizinhos”, alerta Paulo Roberto Urbinatti, pesquisador de entomologia médica da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Para se defender, os vizinhos devem denunciar a situação à vigilância sanitária ou ao centro de zoonoses de seu município. Mas, cabe ao proprietário evitar que o problema aconteça ou corrija-lo, providenciando a “remoção mecânica dos objetos e outros resíduos, a circulação e filtragem do líquido, o tratamento químico, o monitoramento da qualidade da água e a limpeza, manutenção e proteção do tanque, de acordo com as boas práticas estabelecidas”, indica Luis Sergio, da vigilância estadual.

A negligência também torna o proprietário passível de notificação, advertência e multas, medidas prevista nas legislações estaduais e municipais.

ada

NOVO

FLUTUADOR

GENCO®

6x1



Cuida da sua piscina por até 45 dias

OXIGÊNIO ATIVO + CLORO + ALGISTÁTICO + CLARIFICANTE + AUXILIAR DE FILTRAÇÃO + FLUTUADOR